

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O LÚDICO VIVENCIADO NO CONTEXTO DA PRAÇA DA REPÚBLICA EM BELÉM DO PARÁ

Jeniffer Cristina da Silva Costa ¹

Jeniffer Stefane Paiva ²

Renata Formigosa Leão ³

Michele Borges de Souza ⁴

RESUMO

Este artigo aborda as práticas sociais desenvolvidas em uma praça pública na cidade de Belém, Estado do Pará, explorando a perspectiva lúdica que permeia esse ambiente e contribui para o desenvolvimento das inter-relações sociais, históricas, culturais e educacionais dos frequentadores. O texto relata o papel da praça como um espaço não escolar que favorece vivências e interações plurais e diversas. A metodologia da pesquisa baseou-se em um relato de experiência de uma aula-passeio da disciplina de Ludicidade e Educação, envolvendo a análise do local e das dinâmicas sociais ali presentes. Além disso, utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental para fundamentação teórico-metodológica. Durante a exploração, observaram-se uma relação de proximidade e diálogo entre os frequentadores, incluindo muitas famílias, pessoas de diferentes faixas etárias e turistas. A praça facilita a inter-relação e a diversidade, oferecendo amplas possibilidades de aprendizado e contribuindo para o conhecimento e a educação de maneira prazerosa, fora do ambiente tradicional de sala de aula. Embora o local necessite de reformas, o fluxo intenso de pessoas e as diversas atrações culturais tornam a praça um espaço agradável e enriquecedor.

PALAVRA-CHAVE: Lúdico; Diversidade; Cultura; .

INTRODUÇÃO

O lúdico pode ser vivenciado de inúmeras formas e em diversos ambientes, desde que nos proporcione prazer. Integrar o lúdico e o prazer na vida cotidiana é essencial, seja por meio de esportes, artes ou momentos de lazer. Além de melhorar o humor, o lúdico contribui para o desenvolvimento, estimula a criatividade e oferece uma série de outros benefícios.

As praças, de forma geral, são espaços que frequentemente proporcionam recreação. Algumas pessoas as utilizam para praticar atividades físicas, outras para turismo, trabalho, ou simplesmente para que as crianças possam brincar. Cada indivíduo encontra nesses espaços uma fonte de prazer e bem-estar.

A questão central desta pesquisa é compreender como essas práticas sociais são vivenciadas na Praça da República, localizada em Belém do Pará. Embora possa parecer

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal – PA, jeniffercosta1989@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - PA, stefanepaiva1@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal – PA, formigosa_renata@hotmail.com;

⁴ Doutor pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal - PA, michelinhebs@gmail.com;

apenas mais uma praça, é importante considerar que cada momento, lugar e experiência são únicos, assim como as expressões culturais ali manifestadas. O objetivo da presente pesquisa é investigar, analisar e descrever como as práticas sociais e suas contribuições lúdicas se manifestam no contexto da Praça da República. Localizado em uma área nobre de Belém, este ponto turístico é altamente atrativo e movimentado, especialmente aos domingos e feriados. Com um público diversificado e eclético, a praça se torna um ambiente propício para encontros culturais.

Este trabalho resulta da disciplina Educação e Ludicidade, dentro de uma perspectiva de contribuição para a pesquisa acadêmica. A disciplina, que integra o cronograma da Universidade Federal do Pará, visa preparar os estudantes para as práticas pedagógicas por meio de pesquisas, leituras e outras atividades voltadas ao ensino superior. Ao possibilitar a investigação através de experiências e reflexões, busca-se a ampliação do conhecimento e a formação acadêmica. Assim, realizamos uma pesquisa exploratória de campo, que permitiu aprofundar nosso entendimento sobre a Praça da República. Para sustentar teoricamente o estudo, utilizamos a pesquisa bibliográfica.

A presente pesquisa está organizada da seguinte forma: começamos com a seção introdutória, que descreve os objetivos, a problemática e a metodologia utilizada. Em seguida, discutimos a definição de lúdico e cultura, descrevemos o ambiente da Praça da República e seu contexto histórico, plural e diverso. Finalmente, apresentamos as análises dos resultados obtidos através de observações e reflexões, concluindo com uma síntese das principais descobertas da pesquisa.

LUDICIDADE

A ludicidade, conceito intrinsecamente ligado ao prazer e à espontaneidade, é uma característica essencial da experiência humana, presente em diversas formas e ambientes. Sua prática não se limita aos jogos e brincadeiras, mas pode ser encontrada em qualquer atividade ou espaço que proporcione prazer e satisfação. Santos (2021) destaca a importância de reconhecer o lúdico como uma expressão pessoal e intrínseca, associada à alegria, diversão e prazer. No entanto, enfatiza que essa experiência deve ser balizada pelas normas sociais, independentemente da idade, localização ou companhia.

No contexto educacional formal, o lúdico é especialmente relevante na educação infantil, onde é trabalhado de forma direcionada para contribuir com o desenvolvimento das crianças. Bacelar (S.D) ressalta que a ludicidade na infância tem um papel crucial na

construção de novos modos de agir e na compreensão do mundo. Atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, físico e afetivo das crianças, permitindo-lhes assimilar a realidade de maneira prazerosa e significativa.

A prática do lúdico é essencial desde a infância, não se restringe a esse período da vida. Independentemente da idade, continuamos a vivenciar momentos lúdicos, muitas vezes de forma inconsciente, em atividades que nos proporcionam prazer e satisfação. Essa vivência é parte fundamental do desenvolvimento humano e da expressão cultural, refletindo a importância do lúdico como ferramenta de aprendizagem e socialização.

PRAÇA DA REPÚBLICA: UM ESPAÇO HISTÓRICO, PLURAL E DIVERSO

A Praça da República, em Belém do Pará, é um espaço carregado de história e significados culturais. Antes de sua inauguração oficial, esse complexo, composto por três praças (República, Sereia e João Coelho), era um cemitério destinado ao sepultamento de escravos. No final do século XIX, com a transição do regime monárquico para a república, a praça foi renomeada para homenagear o novo regime político, como relatado pelo jornal *O Liberal* (2021).

Com a mudança do regime político de monarquia para república, no final do século 19, uma das características do Partido Republicano Paraense foi transformar a praça Dom Pedro II em um espaço que representasse o novo regime político. Foi aí passou a se chamar praça da República. A praça Dom Pedro II agora é o espaço que fica em frente ao palácio Antônio Lemos, em sede oficial da Prefeitura de Belém (O LIBERAL, 11/2021).

Em 15 de novembro de 1897, foi inaugurado o Monumento à República, um símbolo da nova ordem política. A obra, com características europeias, inclui uma coluna dórica coroada por Marianne, uma alegoria feminina que representa a república francesa. Esse monumento reflete a importância simbólica do espaço para a cidade e para o estado do Pará.

A obra tem características europeias e apresenta um conjunto escultórico erguido sobre quatro degraus, um pedestal de quatro faces e uma coluna dórica. No alto da coluna, está a figura principal, Marianne. É uma alegoria feminina republicana francesa, com as insígnias revolucionárias da identidade representando a República (OLIBERAL, 11/2021).

A Praça da República também abriga o Theatro da Paz, a primeira casa de espetáculos construída na Amazônia, inaugurada em 1878. Com um projeto arquitetônico inspirado no Teatro Scalla de Milão, o Theatro da Paz é hoje o maior teatro da Região Norte e um dos

mais luxuosos do Brasil, simbolizando a riqueza cultural e histórica do local. Segundo Domingues (1994):

O projeto arquitetônico, encomendado pelo governo, é do engenheiro militar José Tibúrcio de Magalhães e foi inspirado pelo Teatro Scalla de Milão, na Itália. Magalhães, porém, não pôde acompanhar a execução do projeto, que foi assumido pelo engenheiro Antônio Augusto Calandrini de Chermont, que realizou diversas alterações na proposta original, modificando toda a fachada e criando aberturas laterais.

Além de sua importância histórica, a Praça da República é um espaço cultural vibrante, frequentado por moradores e turistas. Aos domingos, a praça se transforma em uma feira de artesanato, onde a diversidade cultural da região é expressa através de objetos, roupas, essências e artesanatos. Esse espaço não apenas oferece mercadorias, mas também serve como um ponto de encontro intergeracional, onde as pessoas podem vivenciar e expressar sua cultura de maneira lúdica e inclusiva.

Atualmente, o Teatro da Paz é o maior da Região Norte e um dos mais luxuosos do Brasil. Com seus 146 anos de história, é considerado um dos Teatros-Monumentos do país.



Fonte: as autoras

Após essa breve introdução sobre a história do espaço, é importante destacar que a Praça da República é um centro cultural e turístico não apenas para a cidade de Belém, mas para todo o estado do Pará. Frequentada por moradores locais e turistas, a praça abriga uma das maiores feiras de expressões culturais e artesanato da região, onde são expostos objetos de decoração, roupas, essências e outros itens que refletem a rica herança cultural do estado.



Fonte: as autoras

As imagens a seguir ilustram algumas opções de artesanato disponíveis na feira, que ocupa a praça principalmente aos domingos. As barracas são organizadas lado a lado, oferecendo uma variedade de produtos. Contudo, a Praça da República não é apenas um local de comércio. É também um espaço lúdico, onde diferentes gerações se encontram para interagir e compartilhar culturas por meio de artesanatos, eventos e expressões artísticas. Esse ambiente abrange a diversidade cultural e oferece ao público uma ampla gama de experiências, fortalecendo o conhecimento e a valorização da diversidade pessoal e cultural.

O Decreto nº 67.961, de 3 de outubro de 2011, regulamenta o uso da praça, estabelecendo normas para a preservação do patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental. Esse decreto assegura que as atividades na praça sejam realizadas de maneira ordenada e sustentável, garantindo que o espaço continue a servir como um ambiente preservado para as gerações presentes e futuras.

[...] a necessidade de promover o ordenamento, a disciplina, a conservação, o controle e a fiscalização das atividades desenvolvidas no Complexo da Praça da República, com o objetivo de preservar o seu patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental, assegurando um ambiente preservado e equilibrado social e ecologicamente para a presente e futuras gerações; (DECRETO nº 67.961, 03/10/2011).

Conforme o decreto, os vendedores que desejam comercializar seus produtos na praça precisam de uma autorização: "As atividades econômicas só poderão ser desenvolvidas por pessoas licenciadas e portadoras do Termo Único de Permissão de Uso, emitido pela Secretaria Municipal de Economia - SECON" (DECRETO nº 67.961, 03/10/2011).

Os dias mais movimentados na praça são domingos e feriados, quando o local é especialmente procurado para lazer e diversão. Durante os dias úteis, a praça é mais frequentada por aqueles que buscam atividades físicas e visitas ao Theatro da Paz.

O lazer não se restringe apenas ao prazer de estar em um ambiente descontraído; ele também envolve a inserção do indivíduo em espaços que manifestam as culturas locais. Esses

espaços públicos têm como objetivo valorizar e apreciar as diversas identidades culturais e sociais. Como enfatiza Gomes (2004, p.124), o lazer é "uma dimensão da cultura constituída por meio da vivência lúdica de manifestações culturais em um tempo/espaço conquistado pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações". Assim, o lazer na Praça da República se apresenta como um espaço cultural e de vivências acessível a todos.

O lazer é um direito fundamental de todos os seres humanos, desempenhando um papel crucial na promoção da cultura, seja por meio da estimulação ou da prática, que influenciam o modo de agir, pensar e existir.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido no âmbito da disciplina "Educação e Ludicidade", cujo objetivo era investigar como a ludicidade é vivenciada em um espaço público. A Praça da República, em Belém do Pará, foi escolhida como local de pesquisa devido ao seu significativo fluxo de pessoas de diversas faixas etárias e à sua rica arquitetura histórica e cultural.

Um dos cartões postais da cidade, para seu público é convidativa com toda sua arborização e possibilidade de encontros, lazer, por oportunizar ações de valorização, conscientização e preservação cultural e patrimonial, promovendo assim nossa cultura e costumes regionais.

A pesquisa utilizou uma abordagem exploratória, com observações de campo, análise bibliográfica e documental. Foram coletados dados por meio de visitas à praça, onde observamos as interações lúdicas e registramos as atividades em fotografias. Além disso, as observações foram complementadas por uma análise teórica baseada em autores como Tizuko M. Kishimoto, Johan Huizinga, Carlos Rodrigues Brandão entre outros, que fornecem uma base sólida para compreender a importância do lúdico na formação humana.

Para fundamentar teoricamente este estudo, realizamos observações, análises bibliográficas e documentais, seguindo a perspectiva de Pedron (2003, p. 134), que define essa abordagem como "o exame do conjunto de livros escritos, é o levantamento do que já se disse sobre o assunto que estamos pesquisando". Dentre os autores consultados, destacam-se Tizuko M. Kishimoto, Johan Huizinga, Ademar J. Pedron, Gisele F. L. Santos e Elaine P. S. Carvalho, cujas contribuições teóricas foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.

O processo de pesquisa iniciou-se com a seleção do local de estudo, seguida de uma visita exploratória, na qual as autoras registraram fotografias e realizaram análises bibliográficas. A partir desse roteiro, estruturamos os tópicos principais abordados: *Ludicidade e Praça da República: um espaço histórico, plural e diverso*. Posteriormente, desenvolvemos o resumo, introdução, metodologia, resultados e considerações finais, compondo assim o corpo do estudo.

RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos durante a visitação à Praça da República revela um ambiente rico em interações sociais e culturais que contribuem significativamente para a educação, arte e cultura. Observou-se que, mesmo fora do contexto escolar, as atividades realizadas no local promovem o desenvolvimento de conhecimento e habilidades sociais, utilizando o lúdico como ferramenta de ensino. Isso reforça a ideia de que a educação transcende os limites das instituições formais, como descrito por Brandão (1993, p. 1), que enfatiza a educação como um processo contínuo e presente em diversos espaços da vida cotidiana, sejam eles a casa, a rua, a igreja ou a escola.

A Praça da República, em Belém, se destaca como um espaço cultural e educacional onde temas como educação, arte, economia e preservação ambiental são explorados e vivenciados. Durante a visitação, foram observadas diversas atividades voltadas para crianças, como pinturas, desfiles, incluindo manifestações da cultura afro-brasileira, brincadeiras e jogos. Conforme Kishimoto (1996, p. 37), "a utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna típica do lúdico". Essa ideia é corroborada por Huizinga (1971, p. 53), que destaca o jogo como uma parte integrante da vida, com uma função vital não apenas como distração, mas como uma forma de assimilação da realidade e expressão cultural.

[...] parte integrante da vida em geral, o jogo tem uma função vital para o indivíduo, não só para distração e descarga de energia, mas principalmente como forma de assimilação da realidade, além de ser culturalmente útil para a sociedade como expressão de ideais comunitários. (1971, p.53).

Assim podemos compreender que os jogos contribuem para a relações proporcionando vivências distintas e sentimentos únicos, além de possibilitar aprendizagem e junto a arte desperta uma liberdade de expressar suas emoções e conseqüentemente seus sentimentos através de suas expressões lúdicas.



Fonte: as autoras.

Essas atividades lúdicas não apenas proporcionam experiências únicas e sentimentos de conexão, mas também possibilitam a aprendizagem e a expressão artística, permitindo que os participantes expressem suas emoções de forma livre. A arte, presente de forma marcante na feira de artesanato da praça, desempenha um papel central nesse contexto. Os produtos artesanais, muitos dos quais refletem a cultura amazônica, demonstram a complexidade e a diversidade das expressões artísticas locais. Frayze-Pereira (1994) observa que definir arte é uma tarefa desafiadora, dada a sua presença em inúmeros ambientes e formas de manifestação, como música, pintura e literatura. A arte, portanto, desempenha um papel crucial no incentivo à curiosidade e ao desenvolvimento cultural dos indivíduos.



Fonte: as autoras

Além da feira de artesanato, a praça também abriga uma série de outras atividades, como palestras, orientações, doações de plantas e livrarias, que oferecem informações relevantes tanto para a saúde quanto para o meio ambiente e o desenvolvimento intelectual. Isso reflete a visão de Paulo Freire (2003, p. 40), que entende a educação como uma prática que vai além da mera transmissão de conhecimentos, envolvendo trocas culturais que transformam o ser humano e são passadas de geração em geração.

São relatos reflexivos a respeito da diversidade de ambiente que aproximam a educação de muitas maneiras, com diferentes culturas, sociedades a educação ultrapassa o

conceito de transmissão apenas de conhecimentos, pois ela é uma troca de saberes e aprendizados contínuos inseridos em todas as sociedades e em nosso dia- dia.



Fonte: as autoras

Durante a observação, foi notada uma rica interação entre os frequentadores da praça, que inclui famílias, pessoas de diferentes faixas etárias, turistas, casais e amigos. A Praça da República é, portanto, um importante ponto de encontro e convivência em Belém, desempenhando um papel significativo na vida da comunidade local e contribuindo para o dinamismo econômico da região. No entanto, como qualquer espaço público, a praça precisa se adaptar constantemente às necessidades e expectativas dos seus frequentadores.

Para tornar a Praça da República ainda mais acolhedora, funcional e atrativa, algumas melhorias poderiam ser implementadas, tais como:

- **Ampliação de bancos e áreas de descanso:** A adição de mais bancos e áreas de descanso seria essencial para que os visitantes possam desfrutar do espaço com maior conforto e comodidade.
- **Acessibilidade para pessoas com deficiência:** É crucial garantir que a praça seja acessível a todos, com rampas de acesso, sinalização tátil e outras medidas que facilitem a mobilidade e participação de pessoas com deficiência.
- **Manutenção das áreas verdes:** Investir na manutenção e cuidado das áreas verdes contribuiria para a melhoria da qualidade ambiental da praça, proporcionando um ambiente mais agradável e saudável para todos.
- **Sinalização clara e informativa:** A instalação de placas e sinalizações claras, indicando pontos de interesse, áreas de lazer, serviços disponíveis e informações sobre a história e características da praça, pode facilitar a orientação dos visitantes e enriquecer sua experiência.

Os resultados desta análise são específicos para o contexto da Praça da República em Belém e podem não ser generalizados para outras praças ou cidades. No entanto, eles

fornece uma visão valiosa sobre o papel desta praça na promoção da educação cidadã e na valorização das culturas locais.

A Praça da República é, portanto, um espaço multifuncional que integra lazer, cultura e educação. No entanto, para que continue a cumprir seu papel de maneira eficaz, algumas melhorias são necessárias, como a ampliação de áreas de descanso, maior acessibilidade para pessoas com deficiência, manutenção das áreas verdes e sinalização informativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, reitera-se que a Praça da República, em Belém, passou por inúmeras transformações ao longo do tempo, com uma trajetória marcada por fases distintas que refletiram em mudanças significativas. Essas transformações podem ser observadas desde a alteração de sua nomenclatura até as adaptações em sua infraestrutura arquitetônica e monumental. No entanto, é importante destacar que uma grande parte de sua área permanece conservada, mantendo a vegetação original, que proporciona um clima agradável e acolhedor aos frequentadores.

A Praça da República não é apenas um espaço de convivência, mas também um símbolo de resistência e identidade cultural para a sociedade paraense. Sua importância histórica é inegável, desde sua fundação, servindo como palco de diversas manifestações sociais e culturais, bem como oferecendo serviços essenciais à população que se mantém até os dias atuais.

Na contemporaneidade, a Praça da República se consolida como um espaço multifuncional que integra educação, arte, cultura e lazer. As exposições semanais e atividades lúdicas oferecidas na praça refletem uma rica diversidade cultural, abrangendo desde costumes tradicionais e folclore regional até artesanatos locais, música, dança, teatro e brincadeiras para crianças. Além disso, o comércio local, que permeia essas atividades, contribui para a vitalidade econômica da região, tornando o espaço ainda mais atrativo e dinâmico.

Sob essa ótica, a Praça da República se configura como um ponto de encontro acolhedor e de significativa interação social, proporcionando experiências enriquecedoras para seus visitantes. Através das múltiplas atividades culturais e educativas oferecidas, o espaço promove uma forma de aprendizagem que vai além dos limites formais, incentivando o desenvolvimento pessoal, a criatividade e o convívio social. Assim, a praça não apenas



preserva sua relevância histórica, mas também se adapta às necessidades e interesses da sociedade atual, reafirmando seu papel central na vida cultural e social de Belém.

REFERÊNCIAS

BACELAR, Vera L. Encarnação. **A Importância Da Ludicidade No Desenvolvimento Infantil: As Contribuições De Jean Piaget E André Lapierre Podem Nos Ajudar Na Compreensão Dessa Fenomenologia?** Bahia: UFBA [2021?]. Disponível em: artigo 07 - a importancia da ludicidade no desenvolvimento infantil (ufba.br). Acesso em: 16.08.24

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

CARVALHO, Elaine P. Da Silva. **Contribuições Da Ludicidade Para O Desenvolvimento Cognitivo De Crianças Na Educação Infantil**. João Pessoa: UFPB 2021.

DECRETO Nº 67.961, 03 DE OUTUBRO DE 2011: **disciplina o uso do complexo da praça da república, formado pelas praças da república, joão coelho e da sereia**.Pará. Leis municipais, 2012. Disponível em: Decreto 67961 2011 de Belém PA(leismunicipais.com.br). Acesso em 10. 12. 2023.

DOMINGUES, Joelza Ester. **Inaugurado o Theatro da Paz, em Belém, Pará**. Blog: Ensinar História [ca. 2015]. Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/linha-do-tempo/inaugurado-o-theatro-da-paz-em-belem-para/> Acesso em: 16.08. 2024.

HUIZINGA , Johan . Homo ludens: **O jogo como elemento da cultura**.4. ed. São Paulo: Perspectiva , 2000.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez editora, 2017.

PEDRON, Ademar João. **Metodologia científica**. Brasília: Scala gráfica e editora, 2003.
PRAÇA DA REPÚBLICA (BELÉM). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em:
<[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pra%C3%A7a_da_Rep%C3%ABlica_\(Bel%C3%A9m\)&oldid=66924975](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pra%C3%A7a_da_Rep%C3%ABlica_(Bel%C3%A9m)&oldid=66924975). Acesso em: 10.12. 2023.

SANTOS, Gisele Franco de Lima. **A Trajetória Do Lúdico E Do Jogo Na História Da Educação**. Londrina 2021.